

## DESENVOLVIMENTO POSITIVO POR MEIO DO ESPORTE: UMA ANÁLISE SOB O OLHAR DE TREINADORES UNIVERSITÁRIOS

Vinicius Rocha Gobbi (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Patrícia Aparecida Gaion (Orientador),  
Andressa Ribeiro Contreira  
e-mail: [pagrigoni@uem.br](mailto:pagrigoni@uem.br).

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Educação Física/Maringá, PR.

### Ciências da Saúde – Educação Física.

**Palavras-chave:** esporte universitário, experiência esportiva, desenvolvimento humano.

### Resumo:

O objetivo do estudo foi analisar a percepção de treinadores universitários a respeito da promoção do desenvolvimento positivo por meio do esporte. Participaram 4 treinadores, com idade entre 27 e 59 anos, de ambos os sexos e de esportes individuais e coletivos. Os treinadores responderam uma entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas por meio de análise de conteúdo. Verificou-se que os treinadores consideraram o desenvolvimento positivo importante, porém o objetivo principal é o desempenho esportivo. Notou-se que os treinadores acreditam que o desenvolvimento positivo ocorre de forma implícita ao esporte ou ao indivíduo e não elaboram estratégias explícitas para isso. Dentre as principais experiências esportivas positivas, os treinadores observaram: iniciativa, relações interpessoais e trabalho em equipe. Consideram a formação acadêmica importante, mas necessitam de mais conhecimento sobre desenvolvimento positivo. Concluiu-se que treinadores universitários brasileiros relatam uma dificuldade de elaborar estratégias explícitas para o desenvolvimento positivo pelo esporte, semelhantes às de treinadores de outros países.

### Introdução

Em todo o mundo, milhares de jovens estão envolvidos com a prática esportiva. Sabe-se que as experiências esportivas podem gerar impacto positivo ou negativo em seus participantes e, por isso, a estruturação dos programas e os agentes envolvidos tem sido investigados ao longo dos anos.

Na tentativa de orientar programas esportivos para a promoção de experiências esportivas positivas, a abordagem do desenvolvimento positivo tem sido implantada. Esta abordagem tem como foco o fomento de experiências esportivas que promovam competências para a vida, tais como liderança, cooperação, respeito,

entre outros, as quais poderão auxiliar os praticantes a lidarem melhor com as questões fora do contexto esportivo (HOLT et al., 2017).

Embora seja uma abordagem de grande destaque internacional, em países de língua portuguesa, como é o caso do Brasil, existe pouca divulgação desse tema. Além disso, mesmo internacionalmente, a abordagem do desenvolvimento positivo é pouco investigada no esporte universitário. Internacionalmente, o estudo de Rathwell e Young (2018) foi um dos pioneiros a investigar a percepção de treinadores universitários sobre a promoção do desenvolvimento positivo no esporte universitário. Nota-se que, no entanto, este estudo foi produzido no esporte universitário canadense, muito distinto do modelo adotado no Brasil, que se encontra em desenvolvimento e, por isso, os resultados podem ser diferentes.

Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar a percepção de treinadores universitários da UEM a respeito da promoção do desenvolvimento positivo por meio do esporte, procurando verificar, especificamente, qual a importância atribuída ao desenvolvimento positivo no esporte, quais estratégias os treinadores utilizam para implantação, quais os resultados positivos observam e qual o papel da formação acadêmica na implantação do desenvolvimento positivo no esporte universitário.

## Materiais e métodos

O estudo foi do tipo descritivo, com delineamento transversal e abordagem qualitativa. Foram convidados a participar, todos os 7 treinadores que representaram a Universidade Estadual de Maringá (UEM) nos Jogos Universitários do Paraná, de 2018. Quatro treinadores consentiram em participar voluntariamente do estudo, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. A amostra foi composta por treinadores de ambos os sexos, de esportes coletivos e individuais, com idade entre 27 e 59 anos, com experiência como treinador de 4 a 15 anos no esporte universitário e todos já haviam sido atletas universitários das modalidades esportivas que dirigiam nos Jogos Universitários.

Os treinadores responderam uma entrevista semi-estruturada sobre a promoção do desenvolvimento positivo no esporte. As entrevistas foram agendadas com os treinadores, realizadas pelo bolsista e tiveram duração média de uma hora e quinze minutos. Após as transcrições, foi realizada análise de conteúdo dos dados.

O projeto faz parte de um projeto maior (“Contribuição das experiências esportivas para o desenvolvimento positivo de atletas universitários brasileiros”), o qual foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEM (Parecer nº 2288.958/2017).

## Resultados e Discussão

Todos os treinadores consideraram importante a promoção do desenvolvimento positivo no esporte, mas esta promoção parece ser uma consequência da prática esportiva, já que o objetivo principal dos treinadores é o desempenho esportivo (semelhante aos achados de SANTOS et al., 2017), tal como relata o treinador a seguir:

*“A gente tem o objetivo de ganhar; obviamente ninguém entra pra perder... todo mundo quer ganhar, mas também tem aquela questão, eles também acabam criando contato entre eles; a gente tem pessoas que acabaram trabalhando na questão social e também tem a questão da saúde entre eles; por mais que não queira, eles acabam fazendo atividade regularmente.” (T2)*

Em relação à organização das atividades para promoção do desenvolvimento positivo, os treinadores acreditam que é algo implícito ao esporte e também ao indivíduo, não elaborando estratégias específicas para promoção do desenvolvimento positivo (como aponta SANTOS et al., 2017), conforme relata o treinador a seguir:

*“Acho que isso é mais do aluno de ter essa intenção de ter essa iniciativa do que do treinador; lógico que a gente tem um papel importante na vida do atleta, mas eu vejo que é uma divisão aí de tarefas; a gente pode promover e incentivar, mas depende mais do atleta de ter esse interesse na iniciativa ou não.” (T3)*

Como resultados positivos das experiências esportivas, os treinadores observaram iniciativa, relações interpessoais e trabalho em equipe (também encontrados em HOLT et al., 2017), conforme os relatos a seguir:

*“Disciplina...pelo próprio aspecto de você tem que estar fazendo as coisas em um determinado tempo, você ter uma competição, você tem que desenvolver um treinamento até lá, você não pode faltar, você tem que ter disciplina para as coisas, e isso também transcende para outras esferas, e isso você aprende com o esporte, ser mais disciplinado e ter horário para as coisas.” (T1)*

*“Sim, a gente sempre se junta tanto para fazer confraternização, para fazer trabalho, mostrar as coisas que a gente vai desenvolver, os treinamentos também são sempre muito juntos, a gente acaba tendo uma relação ali dentro também.” (T2)*

*“Porque, por mais que as pessoas sejam de nichos diferentes, de grupos diferentes, o esporte em si transforma a equipe em família. Como eu falei, para eu chegar no resultado que eu quero, eu preciso que todo mundo ande junto comigo.” (T4).*

Consideram a formação docente em Educação Física muito importante para a promoção do desenvolvimento positivo no esporte universitário, mas acreditam que

cursos de aprofundamento podem ajudar na promoção de forma mais explícita (semelhante aos achados de SANTOS et al., 2017):

*“Eu falo que é 70%... a parte de psicologia do esporte...de você saber como lidar com o atleta; a parte da fisiologia... de você saber como preparar o atleta durante o período anual; a parte de bases do treinamento, a parte propriamente do...(esporte). Isso, para mim, foi 70 a 75%. O resto é um pouquinho de experiência. Mas é uma base total...” (T4)*

*“Olha eu acho que seria mais a questão de formação dos técnicos... explicar e principalmente esclarecer essa parte do reforço positivo, a importância do reforço positivo... uma conscientização... um conhecimento maior de como trabalhar esse reforço positivo porque se ele teve, por exemplo, uma escola que trabalhou a vida inteira com reforço negativo como ele iria trabalhar com reforço positivo? (T3)”*

## Conclusões

Concluiu-se que os treinadores consideram importante a implantação do desenvolvimento positivo no esporte universitário; apesar disso, até o momento, esta implantação se deu de forma implícita, sendo necessária maior formação do treinador para a implantação explícita do desenvolvimento positivo no esporte universitário.

## Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária pela bolsa de iniciação científica e aos treinadores participantes.

## Referências

HOLT, N. L.; NEELY, K. C.; SLATER, L. G.; CAMIRÉ, M.; CÔTÉ, J.; FRASER-THOMAS, J. (...) TAMMINEN, K. A grounded theory of positive youth development through sport based on results from a qualitative meta-study. **International Review of Sport and Exercise Psychology**, v. 10, n. 1, p. 1-49, 2017.

RATHWELL, S.; YOUNG, B. W. Coaches' perspectives on personal and psychosocial development in university sport. **International Sport Coaching Journal**, v. 5, n. 1, p. 1-13, 2017.

SANTOS, F.; CORTE-REAL, N.; REGUEIRAS, L.; STRACHAN, L.; DIAS, C.; FONSECA, A. Portuguese football coaches' role in facilitating positive development within high performance contexts: is positive development relevant? **International Sport Coaching Journal**, v. 4, p. 147-161.